



**UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL**

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016  
ALBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

|  |   |
|--|---|
| <b>CURSO (s):</b> Educação Física  | <b>ANO / SEMESTRE:</b><br>2020/1  |
| <b>EIXO:</b> Formação Profissional<br><b>DISCIPLINA:</b> Fisiologia do Exercício Aplicado<br><b>CÓDIGO:</b> 123109<br><b>PROFESSOR(ES):</b> Marta Maria Medeiros F. Duarte | <b>CRÉDITOS:</b> 04<br><b>C / H TOTAL:</b> 76<br><b>CH teórica:</b> 57<br><b>CH prática:</b> 19 |

#### PLANO DE APRENDIZAGEM

##### EMENTA

A disciplina focaliza os fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo em resposta ao exercício físico agudo, bem como os fenômenos fisiológicos ocorrentes no organismo como adaptação ao exercício crônico.

##### COMPETÊNCIAS

Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física. Deve atuar nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

O acadêmico deverá apresentar conhecimentos referentes a resposta fisiológica humana e das adaptações geradas pelos diferentes exercícios físicos.

##### OBJETIVOS DA DISCIPLINA

**3.1 GERAL:** Proporcionar ao aluno a aquisição de conhecimentos sobre os mecanismos das respostas fisiológicas e adaptações do organismo humano ao exercício físico.

##### 3.2 ESPECÍFICO(S):

Estimular a análise crítica dos fenômenos fisiológicos;

Proporcionar a aquisição de conhecimentos sobre os mecanismos de adaptação do organismo em situação de repouso e exercício;

Fazer relação entre os conteúdos teóricos com situações do cotidiano;

Compreender a importância dos conhecimentos da fisiologia do exercício durante a administração de uma aula prática;

Desenvolver a prática do processo investigatório como elemento essencial para a formação e aperfeiçoamento profissional.



## ABORDAGEM TEMÁTICA

- ✓ História da fisiologia do exercício
- ✓ Bioenergética frente ao exercício
- ✓ Fisiologia do exercício neuromuscular;
- ✓ Fisiologia do exercício cardiorrespiratória
- ✓ Exercício e sistema endócrino
- ✓ Treinamento físico
- ✓ Nutrição, exercício e controle do peso corporal
- ✓ Alterações fisiológicas durante a puberdade e repercussões para a educação física

## 5. PROCESSO METODOLÓGICO

A organização metodológica explicita um conjunto intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. Pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a mutualidade como princípio fundante deste processo.

Nesse ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendente se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.

Estas assertivas remetem à importância da seleção de *estratégias de aprendizagem ativas* pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

Assim sendo, as estratégias metodológicas estão voltadas para a consecução dos objetivos pedagógicos definidos para a inovação e eficácia do processo de ensino e de aprendizagem. Visando à qualificação das práticas pedagógicas, poderão ser realizadas diversificadas estratégias ativas de aprendizagem em acordo com as intencionalidades acadêmicas, a saber: resolução de problemas, estudos de casos reais e/ou simulados, projetos de trabalho, exposição dialogada, portfólios/webfólios, visitas técnicas e pesquisas de campo, grupos de aprendizagem, seminários integradores, dinâmicas de grupo, mapas conceituais, ensaios argumentativos, estudos de textos e ensaios, narrativas, perguntas pedagógicas, júri simulado, Grupo de Verbalização e Grupo de Observação, maquetes, consultorias, cinefórum, pôsteres, diário de aula, gincanas, jogos, painéis, simulação de atuação profissional, debates, entrevistas, *blogs*, Tempestade Mental ou Chuva de Ideias (*Brainstorming*), Dramatização (*Rôle Playing*), dentre outras.

Cada encontro presencial passa a ser formado por um momento inicial de **Aporte Teórico-metodológico de Competências (ATC)** e o momento final de **Trabalho Discente Efetivo (TDE)**, nas disciplinas categorizadas como: **Teóricas (1.1)**, **Teóricas Profissionalizantes (1.2)**, **Teórico-práticas (2.1 / 2.2 / 2.3 / 2.5)**, **Teórico-práticas em pacientes (3.1 / 3.2 / 3.3)**, **Trabalho de Conclusão de Curso/Orientação Coletiva (6.1)** e **Curricularização da Extensão/Orientação de Campo (7.3)**.

Em articulação com o desenvolvimento do **Aporte Teórico-metodológico de Competências (ATC)**, o Trabalho Discente Efetivo (**TDE**) qualifica o processo de aprendizagem na Educação Superior, pois o aluno, enquanto autogestor da sua aprendizagem, vivencia e valoriza os princípios de Necessidade de Saber (Compreender as razões da capacitação/Ter clareza de que precisa aprender); Autoconceito (Autonomia e autodireção da busca do conhecimento/Identificação de lacunas e busca pela solução, de forma independente); Experiências (As vivências como repositório de significados prévios e como modelo mental para enxergar e lidar com o mundo/ Potencialização da aprendizagem por a diversidade de experiências, bem conduzida, enriquece as discussões); Prontidão para aprender (Aprender para enfrentar situações relacionadas à vida/Vontade para compreender a realidade e, conseqüentemente, cumprir tarefas para o desenvolvimento e/ou transformação); Orientação para aprendizagem (Valorizar a aprendizagem para que essa seja capaz de resolver problemas de seu dia a dia/Aprendizagem de forma contextualizada, baseada em problemas, superação de desafios e abordagens práticas); Motivação para aprender (Consolidar satisfatoriamente competências que levem ao reconhecimento obtido e à autorrealização).<sup>1</sup>

O Trabalho Discente Efetivo do curso de **Educação Física** é organizado considerando a aprendizagem por competências, o uso da plataforma Aula e as ferramentas do Google for Education, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e a legislação educacional vigente, sendo registro no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular no qual está incluído.

<sup>1</sup> Malcolm S. Knowles, Elwood F. Holton III, Richard A. Swanson: *The Adult Learner* (2014)



## PROCESSO AVALIATIVO

A ULBRA, ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo entre os envolvidos, assumindo um caráter interativo no qual as relações interpessoais e os projetos coletivos demarcam espaços de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem, portanto, consiste na mediação pedagógica que visa à formação integral do aluno através de um processo emancipatório que identifica o professor como um dinamizador da aprendizagem e o aluno como um autogestor, participe do seu processo de construção do conhecimento.

As atividades propostas evidenciam o desenvolvimento de competências e estão estratificadas em três Blocos de Estudos (Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização), distribuídos ao longo do período (semestre), a partir de dois modelos de estrutura de avaliação de acordo com a categorização das unidades curriculares (disciplinas), conforme previsto na Resolução de CONSUN nº 50, de dezembro de 2016.

O componente curricular **Fisiologia do Exercício Aplicado** correspondente à categoria **Teóricas** (2.1), segue o sistema a seguir:

A proposta pedagógica a ser trabalhada nas unidades curriculares (disciplinas) será desenvolvida através dos Blocos de Desenvolvimento 1 e 2, sendo que cada um está atrelado a uma Atividade Avaliativa Parcial (AP).

Os Blocos de Desenvolvimento trabalham as competências a partir de níveis de complexidade, de acordo com as especificidades curriculares. As Atividades Parciais visam ao acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem e ocorrem ao longo do período (semestre).

A culminância do processo pedagógico desenvolvido no semestre é realizada no Bloco de Sistematização. A verificação das competências construídas nesse período é realizada através da Avaliação Semestral (AS) cumulativa e sem consulta.

A Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades Parciais (AP) com os pontos obtidos na Atividade Semestral (AS) e totalizará 10 (dez) pontos e, para obter aprovação, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 7 (sete) pontos.

De acordo com o Calendário Institucional, será realizada a Avaliação Final (AF) de caráter individual, cumulativa, sem consulta, com vistas a oportunizar uma nova atividade avaliativa na verificação do desenvolvimento das competências previstas na Unidade Curricular. A Avaliação Final (AF) terá a valoração máxima de 10 (dez) pontos e, para aprovação, o aluno deverá obter, no mínimo, 7 (sete) pontos.

Podem participar da Avaliação Final (AF) os acadêmicos com frequência mínima legal e que: Obtiveram MENOS de 7 (sete) pontos na Pontuação Semestral (PS) e que tenham realizado a Avaliação Semestral (AS); obtiveram pontuação ACIMA de 7 (sete) pontos na Pontuação Semestral (PS) com vistas a obter um melhor desempenho como expressão de sua avaliação da aprendizagem.

**Atividade Avaliativa Parcial 1 (AP1):** Corresponde a 1,5 pontos no semestre

- Atividade Avaliativa Mista (1,0) – 8 questões objetivas e 2 questões discursivas
- Dinâmica de Grupo (0,5)

**Atividade Avaliativa Parcial 2 (AP2):** Corresponde a 2,5 pontos no semestre

- Atividade Avaliativa Mista (2,0) – 8 questões objetivas e 2 questões discursivas
- Dinâmica de Grupo (0,5)

**Avaliação Semestral (AS):** Corresponde a 6 pontos no semestre

- Atividade Avaliativa Mista (6,0) – 16 questões objetivas e 4 questões discursiva

Pontuação do Semestre (PS): integraliza no máximo 10 pontos e representa a soma das Atividades Avaliativas Parciais (AP1+AP2) + Avaliação Semestral (AS).

**OBS:** O Aluno que não atingir 75% de frequência às atividades acadêmicas estará reprovado, independentemente da pontuação do semestre (PS), sem direito a realização da Avaliação Final (AF)

**Avaliação Final (AF):** Corresponde a 10 pontos e para a aprovação, o aluno deve obter, no mínimo, 7 pontos.

- Atividade Avaliativa Mista (10) – 16 questões objetivas e 4 questões discursiva

## 7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA



- ✓ GUYTON, AC, HALL JE. **Tratado de fisiologia médica**. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- ✓ OLIVEIRA, J., WACHTER, P.H., AZAMBUJA, A. A. **Biofísica para ciências biomédicas**. 4 ed [livro eletrônico]. Porto Alegre: Editora da PUC-RS, 2016.
- ✓ DOUGLAS, C. R.. **Tratado de fisiologia aplicada à saúde**. 5 ed. São Paulo: Robe Editorial, 2002. .

#### 8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ✓ MARTINI, F. H. et al. **Anatomia & Fisiologia Humana**. [livro eletrônico]. Tradução : Maria Silene de Oliveira e Luiz Claudio Queiroz. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.
- ✓ HENEINE, I. F. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2008.
- ✓ TORTORA, G J. **Corpo Humano: Fundamentos de anatomia e fisiologia**. 4 ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006
- ✓ RODAS, J.E.D. **Biofísica: conceitos e aplicações**. [livro eletrônico]. 2 ed. São Paulo: Pearson, 2011.
- ✓ HERLIHY, B. **Anatomia e fisiologia do corpo humano saudável e enfermo**. Barueri : Manole, 2002.





UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016  
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.

|  |           |                   |                  |                               |     |
|--|-----------|-------------------|------------------|-------------------------------|-----|
| <b>CURSO (s): Educação Física</b>                    |           |                   |                  | <b>ANO / SEMESTRE: 2020/1</b> |     |
| <b>CAMPUS: Santa Maria</b>                           |           |                   |                  |                               |     |
| <b>NOME DA DISCIPLINA: Futebol de Campo e Futsal</b> |           |                   | <b>CATEGORIA</b> | <b>2.3</b>                    |     |
| <b>CH TOTAL</b>                                      | <b>76</b> | <b>CH TEÓRICA</b> | 19h              | <b>CH PRÁTICA</b>             | 57h |
| <b>EIXO: Formação Profissional</b>                   |           |                   |                  |                               |     |
| <b>PROFESSOR (ES): JORGE LUIZ BRANDLI FERNANDES</b>  |           |                   |                  |                               |     |

**PLANO DE APRENDIZAGEM**

**1. EMENTA**

Aspectos históricos do Futebol e Futsal. Iniciação, aspectos estruturais e funcionais do mini-futebol e futebol, fundamentos, regras e procedimentos de ensino. Conhecimento dos diferentes sistemas que envolvem o jogo e a sua aplicação. Metodologias aplicadas para o ensino na da iniciação no esporte e a inclusão de alunos com deficiência.

**2. COMPETÊNCIAS**

**DCN: I-**Atenção à saúde em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano. **II-** Comunicação, liderança e tomada de decisão em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano. **III-** Relação dinâmica entre o ser humano e o ambiente em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano. **ENADE: 1-** Dimensão científica e tecnológica **2-** Dimensão pedagógica e técnico-funcional aplicada. **Concepções basilares/PDI: A-** Formação acadêmica. **B-** Formação profissional. **C-** Atuação profissional.

**3. OBJETIVOS**

**DA DISCIPLINA**

**3.1 GERAL:** O aluno deverá ser capaz de identificar e aplicar a técnica de ensino específica para os fundamentos do jogo, o método de ensino apropriado à aprendizagem do futebol e futsal, também nos sistemas ofensivo e defensivo.

**3.2 ESPECÍFICO(S):**

- Identificar a evolução e o histórico do Futebol e Futsal;
- Identificar os diferentes fundamentos do jogo;
- Conhecer os diferentes métodos de ensino para a aprendizagem do Futebol e Futsal;
- Identificar e aplicar a técnica de ensino apropriada para os fundamentos;
- Identificar os sistemas básicos ofensivo e defensivo do futebol e futsal;
- Reconhecer e aplicar as regras básicas do futebol e futsal;

**4. ABORDAGEM TEMÁTICA**

**1-** História do Futebol e Futsal (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **2-** Regras (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **3-** Teoria e prática dos fundamentos do esporte, aplicação no jogo. (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **4-** Exercícios específicos, técnica e estabilização dos fundamentos (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **5-** Erros mais comuns e alternativas de correção (passe, chute, domínio, cabeceio, condução, marcação, e fundamentos específicos do goleiro) (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **6-** Planos de aulas e treinos (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **7-** Mini-futebol/futsal (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **8-** Sistemas táticos (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **9-** O futebol e futsal adaptado para a pessoa com deficiência (I, II, III, 1, 2, A, B, C). **10-** Características dos jogadores e as diferentes funções nos jogos (I, II, III, 1, 2, A, B, C).



#### 4. PROCESSO METODOLÓGICO

A organização metodológica explicita um conjunto intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. Pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a mutualidade como princípio fundante deste processo.

Nesse ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendente se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.

Estas assertivas remetem à importância da seleção de *estratégias de aprendizagem ativas* pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

Assim sendo, as estratégias metodológicas estão voltadas para a consecução dos objetivos pedagógicos definidos para a inovação e eficácia do processo de ensino e de aprendizagem. Visando à qualificação das práticas pedagógicas, poderão ser realizadas diversificadas estratégias ativas de aprendizagem em acordo com as intencionalidades acadêmicas, a saber: resolução de problemas, estudos de casos reais e/ou simulados, projetos de trabalho, exposição dialogada, portfólios/*webfólios*, visitas técnicas e pesquisas de campo, grupos de aprendizagem, seminários integradores, dinâmicas de grupo, mapas conceituais, ensaios argumentativos, estudos de textos e ensaios, narrativas, perguntas pedagógicas, júri simulado, Grupo de Verbalização e Grupo de Observação, maquetes, consultorias, cinefórum, pôsteres, diário de aula, gincanas, jogos, painéis, simulação de atuação profissional, debates, entrevistas, *blogs*, Tempestade Mental ou Chuva de Ideias (*Brainstorming*), Dramatização (*Rôle Playing*), dentre outras.

Cada encontro presencial passa a ser formado por um momento inicial de **Aporte Teórico-metodológico de Competências (ATC)** e o momento final de **Trabalho Discente Efetivo (TDE)**. Essa disciplina está caracterizada como: **Teórico-práticas** (2.3).

Em articulação com o desenvolvimento do **Aporte Teórico-metodológico de Competências (ATC)**, o Trabalho Discente Efetivo (TDE) qualifica o processo de aprendizagem na Educação Superior, pois o aluno, enquanto autogestor da sua aprendizagem, vivencia e valoriza os princípios de Necessidade de Saber (Compreender as razões da capacitação/Ter clareza de que precisa aprender); Autoconceito (Autonomia e autodireção da busca do conhecimento/Identificação de lacunas e busca pela solução, de forma independente); Experiências (As vivências como repositório de significados prévios e como modelo mental para enxergar e lidar com o mundo/Potencialização da aprendizagem pois a diversidade de experiências, bem conduzida, enriquece as discussões); Prontidão para aprender (Aprender para enfrentar situações relacionadas à vida/Vontade para compreender a realidade e, conseqüentemente, cumprir tarefas para o desenvolvimento e/ou transformação); Orientação para aprendizagem (Valorizar a aprendizagem para que essa seja capaz de resolver problemas de seu dia a dia/Aprendizagem de forma contextualizada, baseada em problemas, superação de desafios e abordagens práticas); Motivação para aprender (Consolidar satisfatoriamente competências que levem ao reconhecimento obtido e à autorrealização)<sup>1</sup>.

O Trabalho Discente Efetivo do curso de Educação Física é organizado considerando a aprendizagem por competências, o uso da plataforma Aula e as ferramentas do Google for Education, as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação e a legislação educacional vigente, sendo registro no Plano de Aprendizagem de cada componente curricular no qual está incluído.

<sup>1</sup> Malcolm S. Knowles, Elwood F. Holton III, Richard A. Swanson: **The Adult Learner** (2014)



## 5. PROCESSO AVALIATIVO

A ULBRA, ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo entre os envolvidos, assumindo um caráter interativo no qual as relações interpessoais e os projetos coletivos demarcam espaços de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem, portanto, consiste na mediação pedagógica que visa à formação integral do aluno através de um processo emancipatório que identifica o professor como um dinamizador da aprendizagem e o aluno como um autogestor, participe do seu processo de construção do conhecimento.

As atividades propostas evidenciam o desenvolvimento de competências e estão estratificadas em três Blocos de Estudos (Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização), distribuídos ao longo do período (semestre), a partir de dois modelos de estrutura de avaliação de acordo com a categorização das unidades curriculares (disciplinas), conforme previsto na Resolução de CONSUN nº 50, de dezembro de 2016.

O componente curricular "Futebol de Campo e Futsal", correspondente à categoria "Disciplina Teórico-Prática", segue o sistema a seguir:

A proposta pedagógica a ser trabalhada nas unidades curriculares (disciplinas) será desenvolvida através dos Blocos de Desenvolvimento 1 e 2, sendo que cada um está atrelado a uma Atividade Avaliativa Parcial (AP).

Os Blocos de Desenvolvimento trabalham as competências a partir de níveis de complexidade, de acordo com as especificidades curriculares. As Atividades Parciais visam ao acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem e ocorrem ao longo do período (semestre).

A culminância do processo pedagógico desenvolvido no semestre é realizada no Bloco de Sistematização. A verificação das competências construídas nesse período é realizada através da Avaliação Semestral (AS) cumulativa e sem consulta.

A Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades Parciais (AP) com os pontos obtidos na Atividade Semestral (AS) e totalizará 10 (dez) pontos e, para obter aprovação, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 7 (sete) pontos.

De acordo com o Calendário Institucional, será realizada a Avaliação Final (AF) de caráter individual, cumulativa, sem consulta, com vistas a oportunizar uma nova atividade avaliativa na verificação do desenvolvimento das competências previstas na Unidade Curricular. A Avaliação Final (AF) terá a valoração máxima de 10 (dez) pontos e, para aprovação, o aluno deverá obter, no mínimo, 7 (sete) pontos.

Podem participar da Avaliação Final (AF) os acadêmicos com frequência mínima legal e que:

- a) obtiveram MENOS de 7 (sete) pontos na Pontuação Semestral (PS) e que tenham realizado a Avaliação Semestral (AS);
- b) obtiveram pontuação ACIMA de 7 (sete) pontos na Pontuação Semestral (PS) com vistas a obter um melhor desempenho como expressão de sua avaliação da aprendizagem.

## 6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TENROLLER, Carlos Alberto. **Futsal: ensino e prática**. 2. ed. Canoas: Ed. ULBRA, 2008.

FERREIRA, Ricardo Lucena. **Futsal e a iniciação**. 6.ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2002.

MACHADO, Costa . **Barcelona: o melhor futebol do mundo e o superado futebol brasileiro**. Barueri: Minha Editora, 2013.

## 7. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto M. **O Futsal e a Escola**. Porto Alegre: Penso, 2015.



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 123108 MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 76 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2020/1

### EMENTA

Estudo das diversas formas de avaliação no âmbito da Educação Física, assim como os critérios e conceitos referentes aos métodos de avaliação dos diversos componentes da aptidão física e das variáveis que influenciam no desempenho do indivíduo. Estudo dos métodos de avaliações diretos e indiretos da composição corporal e das principais capacidades físicas e coordenativas influenciadas pelo treinamento físico.

### OBJETIVOS

#### Geral:

Capacitar o acadêmico na avaliação dos componentes da aptidão física e desempenho físico, na interpretação e aplicação dos resultados, bem como na identificação do melhor método de avaliação.

#### Específicos:

- Identificar e aplicar os diferentes testes de avaliação física;
- Executar adequadamente os testes;
- Manusear e identificar os principais equipamentos de medida;
- Interpretar os resultados;
- Aplicar os resultados no âmbito da aptidão física, no ambiente escolar e no esporte de alto rendimento.
- Conhecer os principais softwares e aplicativos utilizados nas avaliações da composição corporal e das capacidades físicas

### ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1-Conceito de teste, medida e avaliação
- 2-Objetivos de medir e avaliar em Educação Física
- 3-Tipos de avaliação
- 4-Técnicas de medidas
- 5-Instrumentos básicos de medidas
- 6-Medidas antropométricas
- 7-Composição corporal técnicas para sua determinação
- 8-Somatotipo
- 9-Avaliação das valências físicas  $\zeta$  força, flexibilidade, agilidade, velocidade, força explosiva, equilíbrio
- 10-Avaliação do componente cardiorrespiratório
- 11-Utilização de sistemas informatizados de avaliação física e noções de estatística



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO COMPLEMENTAÇÃO - LICENCIATURA EM PSICOLOGIA, EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 123124 PRÁTICAS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR

Carga Horária: 76 H/A Teórica: Prática: 76 Créditos: 4

Ano/Sem.: 2020/1

### EMENTA

Noções gerais sobre primeiros atendimentos: cuidados especiais na esterilização, assepsia e antissepsia, curativos, bandagens e paradas cardiorrespiratórias. Noções sobre traumatismo, contusões e choques traumáticos, hemorragias e hemostasia, intermação, insolação, asfixia, queimaduras e reanimação cardiorrespiratória.

### OBJETIVOS

Geral:  
Desenvolver habilidade para oferecer suporte básico de vida em situações de urgências e emergências.

Específicos:  
-Reconhecer situações de urgências e emergências, bem como, minimizar os riscos nestas situações.  
-Conhecer medidas de segurança para o socorrista, sua equipe e vítima.  
-Reconhecer a cinemática das lesões.  
-Reconhecer lesões com risco de vida.  
-Desenvolver ações de primeiros socorros na preservação e manutenção da vida após traumas.

### ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1-Realizar ações de cuidados à saúde e preservação da vida.
- 2-Aprender noções básicas de primeiros socorros.
- 3-Capacitar a realizar procedimentos básicos do primeiro atendimento.
- 4-Informar sobre as medidas a serem tomadas, bem como o que não deve ser realizado, evitando-se assim o agravo da vítima.
- 5-Formar agentes multiplicadores.



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 123113 TEORIA DO TREINAMENTO FÍSICO

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 0 Prática: 76 Créditos: 4 Ano/Sem.: 2020/1

### EMENTA

Caracterização dos princípios teóricos e práticos do treinamento físico, em relação às capacidades condicionantes e coordenativas e sua aplicabilidade nos exercícios físicos direcionado à saúde e desempenho esportivo. Diversas formas de avaliação dentro da educação física, os critérios e conceitos referentes aos métodos de avaliação dos diversos componentes da aptidão física e das variáveis que compõem o indivíduo. Instrumentalização técnica para o desenvolvimento de bancos de dados, bem como para a utilização dessas informações em softwares de avaliação e prescrição. A interpretação dos resultados e sua utilização na prescrição de exercícios voltada à promoção de saúde e também ao alto rendimento.

### OBJETIVOS

GERAL: Proporcionar aos alunos de Educação Física capacitação teórico-prática em procedimentos metodológicos do treinamento físico para saúde e alto rendimento, através de discussões e vivências, que estimulem a aplicação destes conhecimentos na sua prática diária, tanto na Educação Física Escolar quanto no Treinamento Desportivo. ESPECÍFICO(S): Aplicar os conceitos básicos de treinamento Compreender a evolução histórica do treinamento e suas diferentes perspectivas Conhecer as respostas adaptativas em relação ao treinamento, assim como sua terminologia, capacidade de desempenho desportivo, princípios, meios e métodos

### ABORDAGEM TEMÁTICA

Conceitos básicos referentes a capacidade de prestação desportiva;  
Evolução histórica do treino desportivo, Treinamento e resposta ao treinamento, terminologia, Capacidade de desempenho desportivo; Princípios, meios e métodos do treinamento desportivo; Planejamento, organização e avaliação de um treinamento; Treinamento e periodização; Treinamento relacionado a grupos especiais: criança e jovens, adultos e terceira idade e atletas de excelência; Aptidão Física: uma nova perspectiva de treinamento referenciado a saúde.





# ULBRA

## UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

| Modelo para apresentação dos componentes curriculares das novas matrizes – 2019/2020   |   |   |    |             |     |
|--|---|---|----|-------------|-----|
| Curso:   | EDUCAÇÃO FÍSICA   |   |    |             |     |
| Campus:  |   |   |    |             |     |
| Nome da disciplina:  | ATLETISMO   |   |    | Categoria:  | 2.3 |
| CH total:  | 76  | CH teórica:   | 19 | CH prática: | 57  |
| Eixo:  | Formação Profissional   |   |    |             |     |
| Ementa:  | Apresentação e contextualização do conhecimento da história do atletismo, dos fundamentos técnicos e táticos das corridas, marcha, saltos, arremesso e lançamentos; o conhecimento das regras; os materiais alternativos.                         |   |    |             |     |
| Competências:  | DCN   | I-Atenção à saúde em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano.  |    |             |     |
|  |   | II-Domínio dos conteúdos específicos e pedagógicos e das abordagens teórico-metodológicas do seu ensino, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano   |    |             |     |
|  |   | III -Atuação com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade justa, equânime e igualitária.  |    |             |     |
|  | ENADE   | 1-Demonstrar compromisso com as transformações acadêmico-científicas da área e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada e uso da tecnologia da informação e comunicação com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional. |    |             |     |
| 2-Intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico e do esporte, com domínio de conhecimentos técnico-científicos.   |   |   |    |             |     |
| 3-Articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para produção de conhecimento e intervenção profissional. |   |   |    |             |     |
| Concepções basilares/PDI   | A-Conhecimento  |   |    |             |     |
|  | B-Formação profissional   |   |    |             |     |
|  | C-Empregabilidade   |   |    |             |     |
|  | D-  |   |    |             |     |
| CONFEF   | a- Promover uma educação efetiva e permanente para a saúde e a ocupação do tempo livre e de lazer, como meio eficaz para a conquista de um estilo de vida ativo e compatível com as necessidades de cada etapa e condições da vida do ser humano. |   |    |             |     |



b-Disseminar e aplicar conhecimentos práticos e teóricos sobre a Educação Física (Atividade Física/Motricidade Humana/Movimento Humano), analisando-os na relação dinâmica entre o ser humano e o meio ambiente.

c-

**Competências da disciplina (redação final das competências que serão desenvolvidas pela disciplina a partir das indicadas acima e que serão utilizadas no Plano de Aprendizagem):-**  
**compreender a atuação multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com extrema produtividade na promoção do esporte e da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;**

- conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos e encaminhar quando necessário, o beneficiário ou atleta a outro profissional relacionando e estabelecendo um nível de cooperação com os demais membros.
- reconhecer a saúde como direito e condições dignas de vida e contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade.
- compreender a importância das avaliações e reavaliações com os beneficiários ou atletas colhendo dados e analisando-os de forma a estabelecer um diagnóstico.
- valorizar a sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social.
- atuar em atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde públicos ou privados, além de assessorar, prestar consultorias e auditorias no âmbito de sua competência profissional e emitir laudos, pareceres e relatórios.
- valorizar os recursos tecnológicos pertinentes à atuação do educador físico, garantindo sua qualidade e segurança.
- conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Educação Física.

Objetivos Gerais

Possibilitar aos alunos um espaço de discussão da modalidade atletismo e de formação de profissionais para atuarem com esta cultura corporal de movimento.

Objetivos Específicos:

- Discutir a modalidade atletismo;
- Discutir a atuação profissional através do atletismo;
- Conhecer as provas da modalidade;
- Vivenciar metodologias de provas da modalidade;
- Organizar um evento da modalidade.
- Conhecer os procedimentos para a confecção das súmulas das diversas modalidades envolvidas.

| Abordagens Temáticas: (quantidade variável)                                | Competências:           |
|--|-------------------------|
| 1-Origem, definição e divisões da modalidade e seus órgãos representativos | II, III, 3, A, a,b      |
| 2-Formas de prática da modalidade: escolar, utilitária e competitiva.      | II, III, 2,3, A, a,b, C |
| 3-Pré-desportivos  | II,III,III,1,3,B        |
| 4-Exercícios educativos  | II,1,3, ,B              |
| 5-Corridas: velocidade, média distância e longa distância                  | I,II,III,1,2,3,A, B     |
| 6-Corridas de revezamento  | II,III,1,3, A, B        |
| 7-Corridas com obstáculos e com barreiras                                  | II,III,1,3, A, B        |
| 8-Saltos em distância, em altura, vara e triplo                            | II,III,1,3, A, B        |
| 9-Arremesso do peso  | II,III,1,3, A, B        |
| 10-Lançamentos: disco, martelo e dardo                                     | II,III,1,3, A, B        |
| 11-Marcha atlética   | I,II,III,1,3, A, B      |
| 12- Súmulas de Corridas, Saltos, Arremesso e Lançamentos                   | I, II,III,1,3,A,B       |

Metodologia: (geral, relacionada com a categorização)

A organização metodológica explicita um conjunto intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. Pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a



mutualidade como princípio fundante deste processo.

Nesse ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendiz se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.

Estas assertivas remetem à importância da seleção de estratégias de aprendizagem ativas pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

Assim sendo, as aulas serão predominantemente práticas, abordando atividades teórico-práticas com dinâmicas individual, duplas, pequenos e grandes grupos e aulas teóricas expositivo-dialogadas. As práticas serão realizadas em local adequado, quadra esportiva, pistas, e campos, com utilização de materiais diversificados como bolas, cones, e materiais específicos da modalidade. Far-se-á leituras prévias; aulas expositivas e dialogadas; registros de análise técnica; GVGO; trabalhos individuais e em grupo; pesquisa bibliográfica e na Internet; aulas práticas.

A ULBRA, ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo entre os envolvidos, assumindo um caráter interativo no qual as relações interpessoais e os projetos coletivos demarcam espaços de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem, portanto, consiste na mediação pedagógica que visa à formação integral do aluno através de um processo emancipatório que identifica o professor como um dinamizador da aprendizagem e o aluno como um autogestor, participe do seu processo de construção do conhecimento.

As atividades propostas evidenciam o desenvolvimento de competências e estão estratificadas em três Blocos de Estudos (Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização), distribuídos ao longo do período (semestre), a partir de dois modelos de estrutura de avaliação de acordo com a categorização das unidades curriculares (disciplinas), conforme previsto na processo avaliativo. Segue-se a Resolução nº 50 de 8/12/2016, a qual desmembra o projeto de trabalho em três etapas.

A atividade avaliativa parcial (AP1) será resultante de um grupo de aprendizagem, corresponde a 1,5 pontos no semestre.

A atividade avaliativa parcial 2 (AP2) corresponde a uma prova teórica, um grupo de aprendizagem e simulação, correspondente a 2,5 pontos no semestre.

Na avaliação semestral (AS) constará de uma atividade avaliativa teórica mista. A pontuação final (PF) será condizente com a pontuação do semestre. Afere as competências trabalhadas no AP1+AP2+AS.

A pontuação do semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades Parciais (AP) com os pontos obtidos na Atividade Semestral (AS) e totalizará 10 (dez) pontos e, para obter aprovação, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 7 (sete) pontos. De acordo com Calendário Institucional, será realizada a Avaliação Final (AF) de caráter presencial, individual, cumulativa, sem consulta, com vistas a oportunizar uma nova atividade avaliativa na verificação do desenvolvimento das competências previstas na Unidade Curricular. A Avaliação Final (AF) terá a valoração máxima de 10 (dez) pontos e, para aprovação, o aluno deverá obter, no mínimo, 7 (sete) pontos. Podem participar da Avaliação Final (AF) os acadêmicos que:

Avaliação:



|   |   |
|---|---|
|   | <p>a) Obtiveram MENOS de 7 (sete) na Pontuação Semestral (PS) e que tenham <b>realizado a Avaliação Semestral (AS)</b>;</p> <p>b) obtiveram pontuação ACIMA de 7 (sete) pontos na Pontuação Semestral (PS) com vistas a obter um melhor desempenho como expressão de sua avaliação da aprendizagem.</p> <p>A Pontuação Final (PF) do semestre será condizente com o valor superior, derivado de a) Pontuação Semestral ou b) Avaliação Final.</p>   |
| Bibliografia básica (3): (por campus)       | <p>COICIEIRO, Geovana Alves. 1000 Exercícios e jogos para o ATLETISMO. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.</p> <p>DINTIMAN, George; WARD Bob; TELLES, Tom. Velocidade nos Esportes. São Paulo: Editora Manole, 1999</p> <p>FERNANDES, José Luiz. Atletismo - Corridas São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>_____. Atletismo - Saltos. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>_____. Atletismo - Arremessos. São Paulo: EPU, 2003.</p>   |
| Bibliografia complementar (5): (por campus) | <p>FROMETA; TAKAHASHI. Guia metodológico de exercícios em Atletismo. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>KRING, Ray F. Atletismo nas escolas - guia prático de treinamento. São Paulo: Cultrix, 1974.</p> <p>MATTHIESEN, Sara Quenser(org.). Atletismo:se aprende na escola. Jundiaí: Editora Fontoura, 2005.</p> <p>NEWSHOLME, Eric; LEECH, Tony; DUESTER, Glenda. CORRIDA - Ciência do treinamento e desempenho. São Paulo: Phorte, 2006.</p> <p>SUSLOV, Félix P.; TIRONOV, Serguei A.; NIKITUNSKIN, Victor G. Atletismo - Preparação dos Melhores Corredores do Mundo nas provas de velocidade e Barreira - São Paulo: Editora Aratebi, 1998.</p> |



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO DISCIPLINAS A DISTANCIA

Disciplina: 123114 COMPORTAMENTO HUMANO NO EXERCÍCIO FÍSICO E ESPORTE

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 76 Prática: Créditos: 4

Ano/Sem.: 2020/2

### EMENTA

Estudo, pesquisa e organização curricular de processos de ensino e de aprendizagem promotores da cultura sócio antropológica e dinamizadores da especificidade do objeto de estudo, enquanto proposições de autonomia e apropriação de conhecimento.

### OBJETIVOS

GERAL: Proporcionar conhecimentos teóricos e práticos sobre a Educação Física, de maneira que possibilite um desempenho eficaz na docência.

#### ESPECÍFICO(S):

Identificar, reconhecer e relacionar os principais conceitos didáticos, pedagógicos e metodológicos no processo ensino aprendizagem;

Experimentar pela prática os conhecimentos adquiridos;

Analisar e discutir os aspectos técnicos, filosóficos e científicos que envolvem esta temática.

### ABORDAGEM TEMÁTICA

Procedimentos pedagógicos ao ensino da Educação Física;

Princípios dos Fundamentos da Educação Física;

Diferentes abordagens de ensino da Educação Física;

Método por competências e habilidades;

Metodologia sociocultural;

Planejamento, Plano de ensino, Plano de aula;

Avaliação da aprendizagem.



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO DISCIPLINAS A DISTANCIA, GESTÃO AMBIENTAL

Disciplina: 101643 LIBRAS

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2020/2

### EMENTA

Estudo da língua Brasileira de Sinais - Libras, através de vídeo-aula em caráter presencial e semipresencial apresentando o sujeito surdo, sua cultura, sua língua e gramática. Referencial teórico interativo como paradigma teórico /metodológico alternativo prático para entendimento da cultura surda e suas especificidades.

### OBJETIVOS

#### GERAL:

Esta disciplina tem como objetivo apresentar a Língua de Sinais e Libras e suas especificidades através da modalidade presencial e/ ou semipresencial.

#### ESPECÍFICO(S):

- Conhecer e entender o sujeito surdo, sua cultura e aspectos gerais da língua - Libras;
- Compreender a importância da Libras para a sociedade na qual ela está inserida.

### ABORDAGEM TEMÁTICA

- Libras: conceito
- História da Língua de Sinais
- Sujeito Surdo.
- Vocabulário.
- Cultura Surda
- Ser diferente não é ser Desigual



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 123119 METODOLOGIA DO ENSINO DOS ESPORTES COM REDE DIVISÓRIA

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 76 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2020 / 2

### EMENTA

O conhecimento dos diferentes fundamentos do esporte e a sua aplicação nos sistemas de ensino. Sistemas de jogo ofensivo e defensivo assim como, a identificação da técnica de ensino específica para cada um destes fundamentos. O conhecimento dos diferentes esportes de raquete, bem como os fundamentos que envolvem o jogo e a identificação da técnica de ensino específica para cada um destes esportes no ambiente escolar formal.

### OBJETIVOS

Geral:

O aluno deverá ser capaz de identificar e aplicar a técnica de ensino específica para os fundamentos do jogo, o método de ensino apropriado à aprendizagem do voleibol e, também, nos sistemas ofensivo e defensivo, a mais adequada composição na formação de uma equipe. O aluno deverá ser capaz de interpretar as várias formas de desenvolvimento dos esportes com raquete e identificar qual o método de ensino apropriado à aprendizagem destes esportes na formação do iniciante em nível escolar.

Específicos:

- Identificar a evolução e o histórico do voleibol;
- Identificar os diferentes fundamentos do jogo;
- Conhecer os diferentes métodos de ensino para a aprendizagem do voleibol;
- Identificar e aplicar a técnica de ensino apropriada para os fundamentos;
- Desenvolver estratégias para a formação da técnica e tática dos desportos estudados;
- Analisar os aspectos psicomotores presentes nos diferentes esportes de raquetes;
- Discutir os meios de inserção dos esportes de raquete como ferramenta facilitadora de inclusão social e estímulo a prática de atividade física.

### ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1-História do Voleibol
- 2-Sequência pedagógica no voleibol e sua aplicabilidade no contexto escolar
- 3-Regras
- 4-Métodos de ensino do voleibol no contexto escolar
- 5-Mini Voleibol
- 6-O Voleibol para portadores de necessidades especiais
- 7-Histórico características e evolução dos esportes de raquete
- 8-Materiais e equipamentos
- 9-Regras e competições
- 10- Processo de ensino e aprendizagem das modalidades esportivas de raquete: Tênis de Campo, Mini Tênis, Tênis de Mesa, Badminton, Squash e Paddle



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 118111 PRÁTICAS EDUCATIVAS

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 76 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2020/2

### EMENTA

Estudo dos diferentes métodos, instrumentos e técnicas de obtenção de dados voltados para a realização de pesquisas aplicadas ao conhecimento de realidades socioculturais, à organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas, visando, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, a ação-reflexão-ação na formação do Educador Pesquisador.

### OBJETIVOS

Geral:

Analisar ambientes educativos, questões socioculturais e educacionais, compreendendo a formação do professor através de uma docência reflexiva.

Específicos:

- Identificar os problemas socioculturais e educacionais, em uma perspectiva interdisciplinar, para posteriormente sistematizar os elementos da pesquisa.
- Organizar os dados pesquisados, construindo as análises.
- Estruturar os relatórios, apresentando as contribuições e/ou superações das dificuldades investigadas, oportunizando a reflexão teórico-prática.
- Socializar os resultados para comunidades acadêmica e externa, através de seminários e produção científica.
- Efetivar a indissociabilidade entre extensão, pesquisa e ensino, enquanto princípio e processo para a aprendizagem significativa e transformadora.

### ABORDAGEM TEMÁTICA

1. Práticas investigativas em ambientes educativos. Reconhecimento da Escola como locus de pesquisa;
2. Compreensão dos pressupostos teóricos da investigação científica em educação na formação do professor pesquisador;
3. A investigação científica, a formação do professor e a docência reflexiva.
  - Relação entre o objeto de investigação, os referenciais teóricos, os métodos de investigação e prática docente.
  - Construção do marco teórico e sua importância para a delimitação da investigação.
  - Formação do Educador Pesquisador I - elaboração de versão preliminar de projeto de pesquisa considerando a realidade investigada/diagnosticada;
4. Identificação de problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa.
  - Estudo e compreensão dos conceitos e definições pertinentes ao pensamento complexo e interdisciplinaridade na prática educativa.
  - Compreensão de realidades socioculturais e educativas complexas numa perspectiva investigativa e interdisciplinar.
  - Diagnostico de tema/situações do cotidiano social e educacional relevantes ao desenvolvimento de pesquisas com vistas a contribuir com o desenvolvimento da aprendizagem e na superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras.
  - Elaboração de projeto investigativo;
5. Abordagens da pesquisa quantitativa e quantitativa em educação: pressupostos, métodos e prática.
  - Definições metodológicas do projeto de pesquisa;
6. Organização e Análise de Dados
  - Coleta de dados, a tabulação, o tratamento estatístico, a análise e interpretação dos dados e a avaliação das hipóteses;
7. Estruturação do registro sobre a prática científica
  - Elaboração de relatório, resumo, resumo estendido, banners.
  - Normas técnicas/científicas vigentes: ABNT;
8. Pesquisa e prática docente
  - Elementos básicos do roteiro da ação educativa: tema, justificativa, objetivos, estratégias, avaliação, dentre outros.
  - Proposição de uma ação educativa que objetiva contribuir na solução, minimização ou superação do problema de pesquisa investigado;
9. Divulgação à comunidade científica dos resultados da pesquisa realizada
  - Socialização dos resultados da pesquisa, no âmbito do curso, comunidade acadêmica, comunidade externa;
10. Utilização dos dados coletados na retroalimentação da prática docente
  - Articulação dos saberes construídos, com vista à retomada do seu projeto de formação/vida e ampliação do aporte teórico para a formação acadêmica que subsidiará a formação e atuação profissional.

- 1.4.5 Dos Movimentos Reformistas Religiosos na Europa até a Contemporaneidade
- 1.5 A Realidade Religiosa no Brasil
  - 1.5.1 As Três Grandes Matrizes da Religiosidade Brasileira: Tradições Indígenas, Cultos afro-brasileiros e Cristianismo
  - 1.5.2 Panorama religioso no País
    - 1.5.2.1 Manifestações Espiritualistas
    - 1.5.2.2 Pentecostalismo, Neopentecostalismo e Movimento Carismático Católico
    - 1.5.2.3 Sincretismo e Trânsito Religioso
    - 1.5.2.4 Caminhos para o Diálogo e a Convivência
  - 1.6 O Estudo da Ética
    - 1.6.1 Axiologia: o mundo dos valores
    - 1.6.2 Definição e caracterização da ética e da moral
    - 1.6.3 Religiosidade e Ética
    - 1.6.4 Temas em ética aplicada: ética profissional, preconceito étnico-racial, bioética, ecologia e sustentabilidade, ética das relações, etc

## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CURSO DISCIPLINAS A DISTANCIA

Disciplina: 137100 BIOPATOLOGIA HUMANA

Carga Horária: 76 H/A Teórica: 76 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2021/1

### EMENTA

Conceitos em patologia humana relacionados às diversas etiologias e suas implicações morfofisiológicas na Educação Física.

### OBJETIVOS

Geral: Estudar os mecanismos fisiopatológicos das patologias com maior incidência sob o aspecto da saúde pública, associando essas patologias com os efeitos dos exercícios físicos.

Específico: Utilizar o conhecimento adquirido na disciplina, na área da Educação Física, como forma de prevenção e tratamento. Compreender os mecanismos fisiológicos das causas das disfunções primárias que originam determinadas patologias de interesse da saúde pública, adquirindo a habilidade de integrar esses conhecimentos e relacioná-los com a indicação e prescrição de atividades físicas. Desenvolver conhecimentos sobre moral, ética e bioética.

### ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1- Introdução ao estudo da patologia.
- 2- Etiologia das doenças.
- 3- Características gerais do sistema imunológico.
- 4- Fisiopatologia da aterosclerose.
- 5- Fisiopatologia do diabetes.
- 6- Distúrbios circulatórios: hemorragia, edema, hiperemia, trombose, embolia e infarto.
- 7- Reação inflamatória e infecção.
- 8- Patogênese do câncer.



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**CURSO** ADMINISTRAÇÃO, ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, CIÊNCIAS CONTÁBEIS, DISCIPLINAS A DISTANCIA, FÍSICA, GEOGRAFIA, GESTÃO AMBIENTAL, GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL, GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS, GESTÃO FINANCEIRA, GESTÃO PÚBLICA, HISTÓRIA, LETRAS - PORTUGUÊS, LOGÍSTICA, MATEMÁTICA, PEDAGOGIA, PROCESSOS GERENCIAIS, SERVIÇO SOCIAL, SISTEMAS PARA INTERNET, TEOLOGIA

**Disciplina:** 112061 CULTURA RELIGIOSA

**Carga Horária:** 76 **H/A** **Teórica:** 76 **Prática:** **Créditos:** 4 **Ano/Sem.:** 2021/1

### EMENTA

Análise dos fenômenos religiosos a partir de uma dimensão antropológica, social, filosófica e teológica, refletindo sobre o papel dos princípios e valores ético-religioso-espirituais na formação dos indivíduos e das sociedades.

### OBJETIVOS

#### GERAL:

Analisar, de forma crítico-reflexiva, os fenômenos e princípios ético-religiosos com vistas ao desenvolvimento de competências e habilidades na ação, formação e inter-relação com a sociedade plural.

#### ESPECÍFICO(S):

Compreender o fenômeno religioso como uma dimensão antropológica, constituinte das civilizações;  
Identificar elementos da religiosidade nas diferentes representações da cultura humana;  
Analisar a influência e a relação do fenômeno religioso com outras áreas do conhecimento científico;  
Conhecer as principais formas religiosas e as principais religiões do mundo ocidental e oriental;  
Reconhecer os principais fatos da história das religiões, bem como suas consequências;  
Refletir sobre as diversas manifestações do fenômeno religioso existentes no Brasil;  
Valorizar a influência das tradições religiosas de matriz africana e indígena na cultura brasileira;  
Demonstrar consciência da diversidade, respeitando o ser humano em suas diferenças geracionais, religiosas, de acesso, credo, gênero, classes sociais, escolhas sexuais e das pessoas com deficiência.  
Compreender a importância do Cristianismo na cosmovisão Ocidental, bem como suas contribuições para a sociedade;  
Analisar a importância dos valores éticos, morais e espirituais na formação integral do ser humano;  
Refletir sobre questões de ética aplicada à vida do ser humano, numa perspectiva que considere o ser humano em sua relação sistêmica e ecoplanetária;  
Refletir criticamente sobre o papel dos valores e princípios cristãos na construção de uma sociedade ética, justa e solidária na perspectiva da identidade confessional da instituição.

### ABORDAGEM TEMÁTICA

#### 1.1 O Fenômeno Religioso

- 1.1.1 Religião e cultura: sociodiversidade e multiculturalismo
- 1.1.2 Religião e suas interfaces com as diferentes ciências: a interdisciplinaridade
- 1.1.3 Religião como fenômeno objetivo e subjetivo: a experiência religiosa
  - 1.1.3.1 Religião e Culpa
- 1.1.4 Definição, características, críticas e finalidades da religião
- 1.1.5 Religião, Política e Estado laico
- 1.1.6 Fundamentalismo religioso: intolerância e violência

#### 1.2 As Grandes Religiões no Mundo

- 1.2.1 Classificação e descrição geral das religiões
- 1.2.2 Crenças, dogmas, princípios, ritos, costumes, história, personagens religiosos etc
- 1.2.3 Temas transversais nas religiões: Deus, Ser humano, Sociedade, Gênero, Ética, Ecologia

#### 1.3 O Cristianismo: Origem e Expansão

- 1.3.1 As raízes judaicas do Cristianismo
- 1.3.2 Pessoa e obra de Jesus Cristo
- 1.3.3 Principais ensinamentos do Cristianismo
- 1.3.4 A difusão do Cristianismo: da Igreja Primitiva ao Cisma de 1054
- 1.3.5 A Igreja e suas interações na Idade Média

#### 1.4 Reformas Protestantes

- 1.4.1 A pluricausalidade das Reformas Protestantes
- 1.4.2 A Reforma Luterana: causas e consequências
- 1.4.3 Impacto da Reforma Luterana na Educação
- 1.4.4 A Contrarreforma Católica



**Modelo para apresentação dos componentes curriculares das novas matrizes – 2019/2020**

|  |  |  |     |
|--|--|--|-----|
| Curso:   | Educação Física  |  |     |
| Campus:  |  |  |     |
| Nome da disciplina:  | Educação Postural  | Categoria:   | 1.2 |
| CH total:  | 76   | CH teórica: 76h  | 76  |
| Eixo:  | Formação Profissional  |  |     |
| Ementa:  | Estudo sobre as variáveis relacionados à postura corporal ortostática e dinâmica, bem como a aplicação de exercícios e atividades como fator interveniente da postura corporal e das atividades da vida diária.    |  |     |
| Competências:  | DCN  | I-Atenção à saúde em atividades físicas/motricidade humana/movimento humano.         |     |
|  |  | II-Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da |     |
|  |  | III -Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar e intervir acadêmica e      |     |
|  |  | IV-Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente |     |
|  |  | V - Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de    |     |
|  | ENADE  | 1-Demonstrar compromisso com as transformações acadêmico-científicas da área e de    |     |
| 2-Intervir nos campos da saúde, da atividade física, do exercício físico e do esporte, com   |  |  |     |
| 3-Articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas,  |  |  |     |
| 4- Atuar de forma individual, coletiva e multiprofissional.  |  |  |     |
| Concepções basilares/PDI   | A- Conhecimento  |  |     |
|  | B- Formação Pessoal  |  |     |
| Outras / CONFEF  | a-Disseminar e aplicar conhecimentos práticos e teóricos sobre a Educação Física   |  |     |
|  | b-Conhecer e utilizar os recursos tecnológicos, inerentes à aplicação profissional.  |  |     |
| <b>Competências da disciplina: O acadêmico deverá apresentar conhecimentos quanto à postura corporal, sua avaliação, educação e aplicabilidade no cotidiano.</b> |  |  |     |
| Objetivo geral:  | hábitos posturais; à postura corporal nas atividades diárias; aos fundamentos para a avaliação postu   |  |     |
| Objetivos Específicos:   | Informar e orientar sobre os principais desvios posturais;<br>- Identificar os mecanismos que influenciam na postura corporal;<br>- <u>Analisar os exercícios físicos nos seus aspectos posturais e mecânicos;</u> |  |     |
| Abordagens Temáticas: (quantidade variável)  | Competências:  |  |     |
| Revisão AnatomoCinesiológica coluna vertebral  | I, II, 1. A  |  |     |
| Principais desvios coluna vertebral/pelve  | II, III, 1. A  |  |     |
| Principais desvios membros superiores/inferiores   | I, III, V, 2, 3, 4, B, a   |  |     |
| Avaliação Postural   | I, III, IV, V, 2, 3, 4, B, a, b  |  |     |
| Exercícios posturais   | I, II, IV, V, 1, 3, 4, A, a  |  |     |
| Consequências dos maus hábitos posturais   | I, III, 2, 3, 4, B, a, b   |  |     |
| Programas de educação postural   | I, II, III, IV, V, 2, B, a   |  |     |



|  |   |
|--|---|
| <p>Metodologia:<br/>(geral,<br/>relacionada com<br/>a categorização)</p> | <p>A organização metodológica explicita um conjunto intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. Pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a mutualidade como princípio fundante deste processo.</p> <p>Nesse ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendiz se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.</p> <p>Estas assertivas remetem à importância da seleção de estratégias de aprendizagem ativas pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.</p> <p>Assim sendo, as estratégias metodológicas estão voltadas para a consecução dos objetivos pedagógicos definidos para a inovação e eficácia do processo de ensino e de aprendizagem. Visando à qualificação das práticas pedagógicas, poderão ser realizadas diversificadas estratégias ativas de aprendizagem em acordo com as intencionalidades acadêmicas, a saber: resolução de problemas, estudos de casos reais e/ou simulados, exposição dialogada, visitas técnicas e pesquisas de campo, dinâmicas de grupo, mapas conceituais, estudos de textos e ensaios, narrativas, perguntas pedagógicas, debates, entrevistas, blogs, Tempestade Mental ou Chuva de Ideias (Brainstorming).</p> |
| <p>Avaliação:</p>  | <p>A ULBRA, ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo</p>   |
| <p>Bibliografia básica (3): (por campus)</p>                             | <p>MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2007.<br/> VERDERI, Érica. Programa de educação postural: método PEP : reorganização funcional articular. São Paulo. Phorte. 2008.<br/> KAPANDJI, Ibrahim A. Fisiologia Articular. São Paulo. Panamericana. 2007.</p>  |
| <p>Bibliografia complementar (5): (por campus)</p>                       | <p>LIMA, Valquíria de, Ginástica Laboral Atividade Física no Ambiente de Trabalho. São Paulo. Phorte. 2007.<br/> OLIVEIRA, João Ricardo Manoel de. A Prática da Ginástica Postural. Rio de Janeiro. Sprint. 2002.<br/> FIGUEIREDO, Fabiana Ginástica Laboral e Ergonomia. Rio de Janeiro. Sprint. 2005.<br/> NIEMAN, David C. Exercício e saúde teste e prescrição de exercícios. Baruerí. Manole. 2010. (Biblioteca Virtual)</p>   |



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 123122 ESTÁGIO EM DOCÊNCIA E PESQUISA NO ENSINO MÉDIO E/OU NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Carga Horária: 190 H/A Teórica: Prática: 190 Créditos: 10 Ano/Sem.: 2021/1

### EMENTA

Observação, coatuação e atuação no contexto escolar, no Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos, organizando e elaborando planos de ensino, planos de aula e pesquisa ação, que orientam as atividades docentes correlatas às escolas. Compreensão da importância do projeto pedagógico escolar, para efetivação da prática docente.

### OBJETIVOS

#### Geral:

Oportunizar o contato do acadêmico com a realidade escolar, permitindo a aplicação dos conhecimentos adquiridos na Universidade através de prática supervisionada em escolas e confrontar os pressupostos teóricos e da pesquisa ação com o cotidiano das escolas, possibilitando aplicação prática sobre o desenvolvimento da Educação Física no contexto escolar da região.

#### Específicos:

- Analisar de forma crítica os documentos que regem a Educação e a Educação Física Escolar (EFi);
- Estabelecer relações teórico-práticas entre os diferentes contextos da EFi;
- Identificar os diferentes espaços e diagnosticar as possibilidades de atuação do professor EFi;
- Planejar, aplicar e avaliar durante a docência em EFi;
- Desenvolver a prática docente em EFi.
- Conhecer a realidade escolar e a prática pedagógica nas escolas de Ensino médio;
- Aprofundar o conhecimento do acadêmico sobre os BNCC, viabilizando, a partir desta abordagem, a elaboração do plano de ensino-aprendizagem e dos planos de aula necessários para a realização do estágio.
- Analisar as atividades realizadas, possibilitando o aprimoramento do acadêmico.

### ABORDAGEM TEMÁTICA

- 1 - A Educação Física na promoção do desenvolvimento motor de jovens e adultos;
- 2 - A Base Nacional Comum Curricular e a Educação;
- 3 - A Base Nacional Comum Curricular e teorias sobre a Educação Física para jovens e adultos, planejamento e estratégias de ensino;
- 4 - Formatação de planos de docência e de aula;
- 5 - Práticas pedagógicas em educação física escolar;
- 6 - Estrutura e planejamento e aplicação de aulas de Educação Física para o ensino médio e eja.



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO EDUCAÇÃO FÍSICA

Disciplina: 118103 ESTÁGIO EM GESTÃO

Carga Horária: 114 H/A Teórica: 80 Prática: 34 Créditos: 6 Ano/Sem.: 2021 / 1

### EMENTA

Exercício de inserção e intervenção em contextos escolares e não escolares na Gestão Escolar e ambientes educativos, na intencionalidade da qualificação de ações a partir da programação prevista e diagnosticada. Caracterização e vivência de situações de gestão educacional; ênfase no trabalho cooperativo e de parcerias.

### OBJETIVOS

#### GERAL:

Conhecer a realidade e desenvolver projetos que estimulem a gestão compartilhada em diferentes âmbitos da organização escolar e/ou outros ambientes educativos.

#### ESPECÍFICOS:

- Desenvolver o projeto de trabalho após investigação da realidade do local de estágio;
- Realizar estudos de fundamentação teórico-práticos que instrumentalizem o desenvolvimento do projeto com criatividade e competência;
- Participar do processo de gestão da instituição e compartilhar das atividades pedagógicas promovidas pela mesma;
- Cooperar coletivamente com formas inovadoras de ações e intervenções frente às necessidades do cotidiano escolar.

### ABORDAGEM TEMÁTICA

- Análise dos aspectos legais e dos documentos necessários para a realização do estágio curricular.
- Investigação da realidade do ambiente em foco e da comunidade através da observação, da entrevista e do levantamento de dados do contexto.
- Análise e diagnóstico dos dados obtidos e priorização das necessidades do local de estágio.
- Análise e reflexões com fundamentação teórica sobre as diferentes temáticas à luz da leitura da realidade da gestão.
- Análise dos projetos e das vivências iniciais da prática da instituição.
- Socialização do conhecimento construído, com a devida análise e reflexão.
- Planejamento e execução do projeto de intervenção em gestão.



| Modelo para apresentação dos componentes curriculares das novas matrizes – 2019/2020 |  |   |     |
|--|--|---|-----|
| Curso:   | Educação Física  |   |     |
| Campus:  |  |   |     |
| Nome da disciplina:  | Intervenções em Educação Física  | Categoria:  | 7.1 |
| CH total:  | 76   | CH teórica:   | 19  |
|  |  | CH prática:   | 57  |
| Eixo:  | Atuação Profissional   |   |     |
| Ementa:  | <p>Estudo do conjunto de intervenções que assegurem a melhora das condições físicas, psicológicas e sociais que se produzem com a prática em diferentes populações. Respostas que a reabilitação por meio da prática orientada de exercícios físicos, educação física na escola e dos esportes podem trazer e auxiliar os indivíduos que apresentam alterações funcionais, disfunções fisiológicas, problemas clínicos, problemas de desenvolvimento motor e lesões musculoesqueléticas.</p> |   |     |
| Competências:  | DCN  | I- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.  |     |
|  |  | II- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas |     |
|  |  | III - Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.  |     |
|  | ENADE  | <p>1- diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades dos indivíduos de diferentes populações de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, exercícios físicos, esportivos e de lazer;</p> <p>2- articular o conhecimento acadêmico sobre os diferentes métodos (técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos) para produção de conhecimento e intervenção profissional;</p> <p>3- atuar de forma individual, coletiva e multiprofissional.</p>  |     |
| Concepções   | <p>A-Conhecimento</p> <p>B-Formação Pessoal</p>  |   |     |

|  |               |                   |
|--|---------------|-------------------|
|  | basilares/PDI | C-Empregabilidade |
|  |               | D-                |
|  | Outras        | a-                |
|  |               | b-                |
|  |               | c-                |

**Competências da disciplina (redação final das competências que serão desenvolvidas pela disciplina a partir das indicadas acima e que serão utilizadas no Plano de Aprendizagem):  
Através da pesquisa, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente e promover uma educação efetiva e permanente para a saúde e a ocupação do tempo livre e de lazer, como meio eficaz para a conquista de um estilo de vida ativo e compatível com as necessidades de cada etapa e condições da vida do ser humano.**

|  |   |
|--|---|
| Objetivo Geral:  | Conhecer, praticar e desenvolver métodos didáticos, pedagógicos e terapêuticos utilizados na reabilitação pela prática orientada de exercícios físicos, educação física na escola e pelo Esporte, afim de minimizar ou reverter a progressão das diferentes condições de saúde.   |
| Objetivos Específicos:   | Relacionar os conceitos teóricos estudados com a prática para diferentes populações;<br>Conhecer as diversas formas de aplicação metodológicas para estas populações;<br>Discutir estudos e temas referentes a esta área de conhecimento;<br>Aplicar por meio de exercícios práticos, os conceitos, técnicas e avaliação; |
| Abordagens Temáticas: (quantidade variável)  | Competências:   |
| 1-Aplicar ferramentas de avaliação de saúde e qualidade de vida  | I, 1, 2   |
| 2-Estudos de casos   | III, 2, A   |
| 3-Elaboração e prescrição de um programa de exercícios físicos   | II, 3, B  |
| 4-Atendimento e acompanhamento da comunidade escolar e ou em grupos e individual                                   | II, 2, C  |
| 5-Elaboração e apresentação de relatório   | II, 2, B,   |
| 6- Prescrever e orientar exercícios e atividades de reabilitação no contexto da Educação Física escolar e esporte. | II, 3, C  |

|   |  |
|---|--|
| Metodologia: (geral, relacionada com a categorização) | A organização metodológica explicita um conjunto intencionalidades e estratégias pedagógicas diferenciadas onde a sala de aula passa a ser um espaço privilegiado de discussões, marcado pela interação entre os seus protagonistas, professor e alunos. |
|---|--|



Pressupõe acolher a investigação como princípio pedagógico norteador, a dúvida como mote fomentador para a construção de uma aprendizagem significativa e transformadora e a mutualidade como princípio fundante deste processo.

Nesse ambiente educativo interativo, o docente tem o seu papel ressignificado como mediador, problematizador e pesquisador no sentido de gerar situações pedagógicas que possam estimular e provocar o aluno a se sentir sujeito e construtor de suas aprendizagens e de sua própria formação. O sujeito aprendiz se reconhece no protagonismo do processo e se envolve no momento em que tece a crítica sobre a realidade e quando dá sentido aos conhecimentos prévios construídos e vivenciados nas práticas sociais. Aprender, portanto, é um processo reconstrutivo que permite o estabelecimento de diferentes tipos de relações, ressignificações e reconstruções com vistas a sua aplicabilidade transformadora em situações diversas.

Estas assertivas remetem à importância da seleção de estratégias de aprendizagem ativas pela relevância que atribuem ao processo de protagonismo de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

Assim sendo, as estratégias metodológicas estão voltadas para a consecução dos objetivos pedagógicos definidos para a inovação e eficácia do processo de ensino e de aprendizagem. Visando à qualificação das práticas pedagógicas, poderão ser realizadas diversificadas estratégias ativas de aprendizagem em acordo com as intencionalidades acadêmicas, a saber: resolução de problemas, estudos de casos reais e/ou simulados, projetos de trabalho, portfólios/webfólios, visitas técnicas e pesquisas de campo, grupos de aprendizagem, seminários integradores, mapas conceituais, diário de aula, dentre outras.

**Avaliação:**

A ULBRA, ao fomentar práticas pedagógicas que otimizam o protagonismo e a autonomia acadêmica, compreende a avaliação como componente indissociável do processo ensino e aprendizagem ativo, dinâmico, processual e formativo. Nesta perspectiva, a avaliação é um processo de reflexão e de diálogo entre os envolvidos, assumindo um caráter interativo no qual as relações interpessoais e os projetos coletivos demarcam espaços de aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem, portanto, consiste na mediação pedagógica que visa à formação integral do aluno através de um processo emancipatório que identifica o professor como um dinamizador da aprendizagem e o aluno como um autogestor, participe do seu processo de construção do conhecimento.

As atividades propostas evidenciam o desenvolvimento de competências e estão estratificadas em três Blocos de Estudos (Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização), distribuídos ao longo do período (semestre), a partir de dois modelos de estrutura de avaliação de acordo com a categorização das unidades curriculares (disciplinas), conforme previsto na Resolução de CONSUN nº 50, de dezembro de 2016.

O componente curricular “Intervenções em Educação Física” correspondente à categoria “Disciplinas de Curricularização” segue o sistema a seguir:

A dinâmica da proposta de estruturação da avaliação da aprendizagem se dará na intenção de acompanhamento da aquisição de um conjunto de significações teórico-práticas progressivas trabalhadas no período (semestre), evidenciado no desenvolvimento das competências e estratificado nos Blocos de Desenvolvimento 1 e 2 e cada um está atrelado a uma Atividade Avaliativa Parcial (AP). Esta atividade visa ao acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem e ocorre ao longo do período (semestre).

O Bloco de Sistematização terá direcionamento específico na procura da produção de um produto (Bibliográfico ou Técnico) e representa a verificação das competências construídas. Esta produção acadêmica totalizará os 10 (dez) pontos do semestre.

A Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades



|  |   |
|--|---|
|  | <p>Parciais (AP) com os pontos obtidos na Atividade Semestral (AS). A Pontuação do Semestre (PS) tem valor máximo de 10 (dez) pontos e, para obter aprovação, o aluno deverá obter, no mínimo, 7 (sete) pontos.</p> <p>A Pontuação Final (PF) será condizente com o valor obtido na Pontuação do Semestre (PS). Para este conjunto de disciplinas não existe a possibilidade de Avaliação Final (AF).</p>   |
| Bibliografia básica (3):<br>(por campus)       | <p>NEGRÃO, C. E.; BARRETO, A. C. B. Cardiologia do Exercício: do atleta ao cardiopata. 3ª ed. Barueri: Manole, 2010.</p> <p>NEUMANN, D. A. Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para a reabilitação física. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>SIMÃO, R. Fisiologia e Prescrição de Exercícios para Grupos Especiais. São Paulo: Phorte, 2004.</p>  |
| Bibliografia complementar (5):<br>(por campus) | <p>ALLSEN, P.; HARRISON, J. M.; VANCE, B. Exercício e qualidade de vida: uma abordagem personalizada. 6ª ed. Barueri: Manole, 2001. 284 p., il.</p> <p>AMORETTI, R.; BRION, R. Cardiologia do esporte. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>VAGNER, R. Pollock: Fisiologia clínica do exercício. Barueri: Manole, 2013.</p> <p>HELMAN, C. G. Saúde, cultura e doença. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>MELLO, M. T. Exercícios na saúde e na doença. Barueri: Manole. 2010.</p> |



## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

**CURSO** AGRONOMIA, ARQUITETURA E URBANISMO, BIOMEDICINA, DIREITO, EDUCAÇÃO FÍSICA, ENFERMAGEM, ENGENHARIA DE PRODUÇÃO, ENGENHARIA ELÉTRICA, ENGENHARIA MECÂNICA, ENGENHARIA MECÂNICA AUTOMOTIVA, ENGENHARIA QUÍMICA, ESTÉTICA, FARMÁCIA, FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA, MEDICINA, MEDICINA VETERINÁRIA, ODONTOLOGIA, PSICOLOGIA

**Disciplina:** 112081 SOCIEDADE E CONTEMPORANEIDADE

**Carga Horária:** 76 H/A **Teórica:** 76 **Prática:** **Créditos:** 4 **Ano/Sem.:** 2021/1

### EMENTA

Análise dos fenômenos que distinguem a sociedade contemporânea, seus impactos, desafios e possibilidades a partir da tradição de estudo das Ciências Sociais, visando o exercício pleno da cidadania através de uma postura reflexiva e solidária.

### OBJETIVOS

#### GERAL:

Analisar a sociedade contemporânea na qual a velocidade, a visibilidade e as diferenças constituem seus fundamentos, visando à instrumentalização dos acadêmicos para um exercício mais pleno da cidadania, através de postura crítica, solidária e responsável pelos bens comuns.

#### ESPECÍFICO(S):

Compreender as rupturas entre modos de viver das sociedades moderna e contemporânea.

Conhecer os fundamentos que distinguem e configuram a sociedade informacional, era dominada pelo digital em que o indivíduo ganha em liberdade mas perde em certezas.

Identificar a relação da crise da Democracia Representativa Liberal com o retrocesso na garantia e defesa dos Direitos Humanos em nível nacional e internacional.

### ABORDAGEM TEMÁTICA

#### Pilares da sociedade contemporânea

- Da sociedade de produção à sociedade de consumo
- A era da sociedade de consumidores e as transformações no mundo produtivo
- Os fundamentos da Sociedade em Rede Dinâmica: visibilidade, velocidade, compartilhamento, fluidez

#### Formas de interação social em sociedade em rede

- Redes sociais e redes digitais
- Instauração da inteligência coletiva

#### Novas Identidades em uma sociedade em transformação

- Individualidades, individualização
- Mobilidade & Status social.

#### Educação na Era Digital

- Relação com o saber e construção da inteligência coletiva
- Impacto sócio-cognitivo das novas tecnologias
- Sociedade de consumo: papel da Educação
- Geração Internet: seus ritos, folclores, lendas, etc.

#### Sobre diferenças e acessibilidades

- Gênero
- Religião
- Legado da história e cultura afro-brasileira e indígena
- Fronteiras da tolerância

#### Trabalho & Emprego no mundo das novas tecnologias

- Empregabilidade & Empreendedorismo
- Desafios e oportunidades ao profissional do século XXI



Construção de relações de poder em sociedade liquidificada

- Novos polos de poder
- E o papel do Estado?!
- Diferentes formas de participação política
- Novas tecnologias & visibilidade & ética

Meio ambiente e Sustentabilidade

- Novas tecnologias e meio ambiente: TI Verde
- Sustentabilidade e Desenvolvimento

Direitos Humanos e Democracia

- Direitos Humanos e Princípios do Liberalismo
- Princípios da Democracia Liberal e Direitos Humanos

## PLANO DE ENSINO

### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

#### CURSO

Disciplina: 118004 POLÍTICAS E GESTÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Carga Horária: 68 H/A Teórica: 68 Prática: Créditos: 4 Ano/Sem.: 2019/2

### EMENTA

### OBJETIVOS

### ABORDAGEM TEMÁTICA

